

VERSOS
A MESMA SENSIBIL
SONETO LXXIV

C'as bochechas redondeas noto um dia
Bramava d'entre horrifico negrume;
Quando junto a sonoro vivo lume
Eu co' a formosa Lilia me aquecia.

Cuma penna das azas escrevia,
Hum dos ministros do Frecheiro Nume
As ternuras, e fervido queixume,
Que eu a' Pastora angelica fazia.

Nisto o orvalho da Dor o brilho empanna
Do olhar do meu Bem tinto de pejo,
Que Amor appare em lica tãno Indiana.

Aos labios mia chegou: humilde a bejo;
E mal a esgotô, a minha lingua ufana
Bradei: "Iove, o teu Nectar não invejo.

82

A IMMACULADA CON-
CEIÇÃO de MARIA Sua Mãe
SEÑORAS NOSTRAS cod

Soneto LXXV

11232

34

Virgem de grãos inexausta fonte:
Se olho o tyrio que em lacte esmeraldino
Alca a ufana cabeça alabastrina,
Sem que a carca espinhosa em toda o afrente:

Se das trevas da Noite limpa a fronte
O Sol surge da undisona campina,
Na foga corroca safirina
Tingindo de ouro, e púrpura o horizonte:

O typo se me antolha... Mas que digo?
Me baixo o tyrio, celestial MARI, A,
Fusco o brilhante Sol para comtigo.
Na tua pura Conceição se via
Quebrar a Humanidade o cepto antigo;
Co primitivo sceptro do ar enquiado.